

1 DE MAIO DE 1999

ANO XXI - N.º 405
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00; € 0,50

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 963698
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

ZAZU

SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

ESTE CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & FÍS, LDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS

Depois do projecto "Terras do Mar" ainda por iniciar

Novo produto turístico "TERRAS DO CÁVADO"

p. 10

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

Discursos de circunstância sobre o regime anterior e posterior ao 25 de Abril, com destaque para a história de Esposende nos últimos anos, para o Poder Local e autarcas eleitos

p. 10



Arraial Minhoto em Antas

INAUGURADA QUINTA DA MALAFAIA



p. 11

ASSALTADA JUNTA DE FREGUESIA DE APÚLIA

p. 3

TAÇA DE PORTUGAL

Meias-Finais

Vamos apoiar o Esposende!



TODOS AO ESTÁDIO MUNICIPAL

p.6



Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Um empreendimento:



Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

MUNICÍPIO INVESTE PARA DIVULGAR ESPOSENDE

O Presidente da Câmara Municipal, no encontro com a Comunicação Social, realizado no dia 22 de Abril, apresentou os Relatórios de Actividades e Contas de Gerência da Câmara Municipal, Serviços Municipalizados e da Esposende 2000, falou dos Campeonatos Nacionais de Ciclismo e da intensificação da fiscalização às construções clandestinas

A Câmara Municipal de Esposende previu no plano de actividades de 1998 um investimento superior ao que efectivamente realizou.

A taxa de execução global foi de 88%, considerando as verbas provenientes dos Fundos Comunitários.

O endividamento da Autarquia é de cerca de 19% do possível, ou seja, de cerca de 286.000 contos, cujo limite é legalmente de um milhão e meio de contos.

Para o presidente da Câmara e face aos números dos documentos constantes, quer no relatório de actividades quer na conta de gerência «houve um grande rigor na elaboração do orçamento de 1998, que se obteve uma excelente taxa de execução e que continua a existir uma grande seriedade e rigor na gestão do Município de Esposende. A Câmara de Esposende confirma ter, desta forma uma situação invejável se comparada com outros municípios».

Quanto aos Serviços Municipalizados no ano de 1998 não aumentaram



as tarifas, nem puseram em funcionamento algumas redes de água e esgotos previstas.

Dos ganhos extraordinários no valor de 118 140 contos (vindos da U.E) e dos resultados líquidos de 59 842 contos, resulta que o valor das amortizações do exercício foi de 167.383 contos.

Foi reconhecido que as obras de abastecimento de água sofreram atrasos: nas Marinhas e em Belinho os empreiteiros que ganharam o concurso, porque não tinham capacidade para a obra, foram mudados. Espera-se com esta medida recuperar algum tempo perdido, comentava o presidente da edilidade.

Ligeiros atrasos houve também nas estações de tratamento e elevatórias e

nas águas residuais domésticas nomeadamente de Forjães e Marinhas.

Mesmo com lucro na gestão do cinema, a Esposende 2000 apresentou um saldo negativo em relação ao ano transacto.

Para recuperar a Empresa prevê uma maior sensibilização das populações para a modalidade e para a utilização dos

espaços previstos para ginástica, sauna, etc, personificados pelo clube de saúde, sem esquecer uma maior capacidade de geração de receitas próprias.

A Câmara Municipal de Esposende vai investir 3.000 contos com edição dos Campeonatos Nacionais de Ciclismo de Estrada, cuja organização é do Jornal de Notícias, do Porto, nos dias 25, 26 e 27 de Junho próximo.

O objectivo é trazer a Esposende os «media» que levarão o nome de Esposende e das suas hospitaleiras gentes pelo mundo fora.

A autarquia punirá construções clandestinas e vai, nesse sentido, intensificar a fiscalização, procurando diminuir os prazos para o licenciamento.

O Estado das Coisas



Alexandre Silva da Costa

25 DE ABRIL: ONTEM, HOJE E SEMPRE.

25 anos após o fim de um regime ditatorial, de uma guerra colonial (des)humanamente marcante, de prisões políticas convenientes, da censura de um povo amordaçado, vivemos hoje num país onde a lista de espera em ideais e valores ainda é demasiado extensa e as pequenas revoluções tardam em surgir.

Ontem como hoje, a democracia e o sentido de liberdade continuam num estado embrionário, algo indecisos e perturbados. Confundem-se com amnistias ou como ultimamente se denomina "perdões de pena" para presos, "jobs for the boys" ou algo semelhante, com indignações por parte das gentes de Canas de Senhorim...

Ontem como hoje, sente-se que o poder conquistado, apesar da sua maioria conforme referiu Salgueiro Maia, ainda não entrou nos espíritos de gerações para quem "Ramalho Eanes foi o último rei de Portugal" e o 25 de Abril não passa do "nome de uma ponte"...

Ontem como hoje, festejamos o 25 de Abril com comemorações um pouco por todo o País, desta vez mais emproadas pelo significado simbólico dos seus vinte e cinco anos, mas com os mesmos discursos e manifestações de fachada.

E "porque não parecia bem", Esposende associou-se ao evento com actividades diversas e com o lançamento de um livro, precisamente, sobre "25 anos de Poder Local em Democracia no Concelho de Esposende". Para o efeito, e como é próprio de um estado democrático, foram solicitados contributos a todos os partidos com representatividade no concelho e para quem o 25 de Abril é, apesar das diferenças políticas, o marco histórico da conquista da Democracia e da Liberdade, termos utópicos para alguns (cada vez mais)...

Mas a pluralidade e vertente dos contributos prestados levam-nos a considerações estranhas onde o "direito de ser Homens" e a "igualdade de oportunidades" são para o PSD local uma miscelânea de conquista e utopia, ficando ao critério quem é o quê: "desmunicipalizar a sociedade civil" é o baluarte do PS de Esposende que acusa a autarquia de "carência de pedagogia democrática", não sendo este, porventura, "o contributo mais adequado para o tipo de comemorações", segundo alguns; O CDS/PP, por seu turno, alia a adequação ao mesmo sentido e desafia "a cumprir Abril... e a redescobrir o encontro com a história de 74"; história que os representantes do PCP esposendense fazem questão de relembrar em versão "classe trabalhadora" e para quem as comemorações do 25 de Abril representam "uma aberta campanha de apagamento dos ideais de Abril e das suas conquistas".

Ontem como hoje, Abril subsiste para ser lembrado e não para se cumprir, onde "o povo (não) é quem mais ordena" nos dias de hoje, mas sim a comodidade do poder, a sua busca desenfreada, com uma no cravo e outra... na G3, no ataque pessoal e institucional, do vale tudo, na ausência de discussões de ideias e valores, esquecendo-se, no fundo, o espírito de Abril na sua concepção e objectivos.

A política, essa sim, necessita de uma revolução profunda capaz de reivindicar a credibilidade, a coerência e mesmo a honestidade para quem ontem criticou duramente, hoje apoia publicamente e amanhã, sei lá, é mesmo capaz do contrário ou talvez não. Os actos, mais que as palavras, falam por si e ficam com quem os praticam.

Ontem como hoje, Abril sempre.

FALECIMENTO CORONEL BENTO LOPES DA COSTA

No passado dia 26 de Abril faleceu no Hospital de S. João, Porto, onde se encontrava internado, por motivo de doença grave, o Coronel do Exército, na reforma, Bento Lopes da Costa, viúvo, de 76 anos de idade, radicado nesta cidade, onde residia no Largo Tomás de Miranda, apesar de ser natural da Póvoa de Varzim.

O coronel Bento Costa frequentou a Escola do Exército (actual Academia Militar) e os Altos Estudos Militares, tendo cumprido comissões de serviço nas ex-províncias ultramarinas, mesmo durante o período da guerra colonial.

Durante a sua carreira militar foi comandante de várias unidades militares, quer no então Ultramar quer na Metrópole, sendo distinguido com a espada de oficial superior.

Procurou sempre ser útil à sociedade esposendense, sobretudo depois de reformado, sendo um dos principais fundadores do Fórum Esposendense, dedicando-se activamente na defesa das aspirações locais.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, da Igreja da Misericórdia, onde esteve em câmara ardente e depois de rezada missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal, sendo sepultado em jazigo de família.

Jornal de Esposende apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.



Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua recolhas de sangue, nos próximos dias 2 e 16 de Maio, respectivamente nas instalações da sede da Junta de Rio Tinto e Centro Paroquial de Apúlia, como habitualmente, das 9:00 às 12:00 horas.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º Esq.º
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Fátima Maria Costa; José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrino (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Serafim Torres (Forjães); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Bruchado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.

Repórter Fotográfico: Marco Lima.

Paginação: M.M. e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:

Annual (Portugal) 2.000\$00 - (Europa) 2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)
De Amigo (mínimo) 3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

APÚLIA

ASSALTADA
A SEDE DA JUNTA

A sede da Junta de Freguesia foi assaltada na madrugada de ontem, dia 30 de Abril.

Os assaltantes entraram pela porta principal do edifício, que arrombaram para o efeito, e "carregaram" com dois computadores e respectivas impressoras.

Apesar de não existirem grandes valores monetários arrecadados os larápios também levaram consigo cerca de dez mil escudos.

O caso foi entregue à Polícia Judiciária que se deslocou ao local para recolher os elementos indispensáveis às averiguações consequentes.



Tem-se verificado ultimamente uma vaga de assaltos, em particular a sedes de Jun-

tas e que estão a ser devidamente investigados pelas autoridades competentes.

RIO TINTO

ALGUNS PONTOS
DE VISTA

Rio Tinto como pequena freguesia e pacata, que é, neste momento, possui alguns pormenores que desafinam com o que de bonito se tem feito.

Linda paisagem, com lindo adro, linda sede da Junta, com belo parque infantil, permitindo o desporto de crianças e com belas árvores, que neste momento estão a ser plantadas.

Contudo quando se desce pela escadaria virada ao poente, deparamos com um caminho completamente atalhado de tudo.

Nele se vai depositando uma variedade enorme de lixo, incluindo troços de hortaliça, devidamente adubados com estrume.

Quem irá colher os frutos? Será que a Junta desta freguesia, ainda não se apercebeu da vergonha que ali se encontra ou os serviços de limpeza municipais não se preocupam com este serviço nas freguesias.

Mas há mais! No lugar da Telheira ainda há quem tenha canos de esgotos por debaixo da terra em direcção ao caminho público,

provocando uma imundície e lama que leva os tractores a enterrarem-se.

Desta forma também a nossa Junta não se tem preocupado com a situação que prejudica quem dele tem necessidade. Seria bom que os responsáveis, tivessem mais atentos a este lugar.

Esperemos que tudo se resolva!



Agência Morais

DE: FERNANDO MORAIS

Trata de:

CONTABILIDADES
SEGUROS
CONDOMÍNIOS
GESTÃO
ADMINISTRAÇÃO

Av. Valentim Ribeiro, nº6
Bloco A2-4740 Esposende
Tel. 053.961958



**MARGARIDA ANDRÉ ILÁ
BARROS LIMA**
Agradecimento

Seu Filho, Nora, Netos e Bisnetos vêm por este Único Meio, profundamente sensibilizados, agradecer as provas de pesar, amizade e de carinho que lhes foram expressas por todas as pessoas que os confortaram aquando do falecimento do seu ente querido, no funeral e Missa de 7º dia.

A FAMÍLIA

AGENDA CONCELHIA

- O Ministro do Trabalho e da Solidariedade, Dr. Eduardo Ferro Rodrigues, inaugura no próximo dia 5 de Maio, pelas 15 horas, o Centro Comunitário de Vila Chã, empreendimento da responsabilidade da Associação Esposende Solidário.

- A Juventude Social Democrata de Esposende organiza a exposição colectiva "O Nosso Concelho, os Nossos Artistas", no Posto de Turismo de Esposende, cuja abertura está prevista para o dia 8 de Maio, pelas 18 horas.

- A Associação Equestre, Tauromáquica e Desportiva de Forjães festeja no dia 9 de Maio o seu 1º aniversário.

- Realiza-se no próximo dia 9 de Maio a Assembleia Geral Ordinária do Futebol Clube de Marinhãs, para a eleição dos Corpos Gerentes para a época 99/2000.

- Termina no dia 21 de Maio a data limite para conclusão dos trabalhos de criação de um jardim ou canteiro na escola, por forma a embelezar o espaço e para posterior exposição.

O concurso "Uma Escola um Jardim: em busca da flor "mais bonita", organizado pela Câmara Municipal tem por objectivo permitir e sugar o melhoramento dos espaços escolares.



MARINHAS

SORTEIO DE AUTOMÓVEL

O Futebol Clube de Marinhãs promove o sorteio de um automóvel Fiat Seicento, a realizar pela lotaria nacional de 5 de Julho, que se efectua durante o programa "Roda dos Milhões".

As pessoas interessadas

em apoiar e ajudar o clube podem adquirir os respectivos bilhetes nos locais devidamente identificados.

A direcção do clube apela a todos os marinhenses e amigos que se habilitem ao sorteio deste automóvel, contri-

buindo assim para o engrandecimento do desporto desta freguesia.

O único prémio a atribuir será pelos últimos quatro números do primeiro prémio da Lotaria Nacional da data já referida.

S. B. L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º25
Telefs.: (Resid.) 053-96 42 19 * (Secção de Peças) 053-96 36 89
Fax: 96 25 52 - Telemóvel 0936 57 45 19
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

ESPOAUTO - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N - ESPOSENDE - TELEF. (053) 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE - Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) - Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)



PEUGEOT

SAÚDE INFANTIL

SER MÃE

Ao fim de dez anos de prática clínica e após ter presenciado centenas de partos e dado assistência a tantos outros bebês recém-nascidos, continuo encantado com os milagres que a mãe natureza prodigaliza no corpo humano.

O parto, esse momento tão maravilhoso e simultaneamente tão violento, repete-se quase inalterado desde há milénios. É quase o ponto comum entre a avançada medicina ocidental e as velhas heranças culturais de um qualquer povo indígena centro-africano. Em ambos os lados, com pequenas diferenças, se nasce da mesma maneira.

Não é que ser mãe comece no dia do parto, já se era mãe antes. Mas passa por ele e continua; e esse dia é inegavelmente um marco fundamental na vida de uma mãe.

É curioso notar o modo como cada mãe encara o parto e lida com as dificuldades inerentes. O comportamento durante essas horas difíceis não advém tanto do tipo de relação que a mãe tem ou vai ter com o filho mas prende-se mais com a personali-

dade e a formação sócio-cultural da mãe.

E ainda nem o bebê se apercebeu de que já está neste mundo, já a mãe se apressa a fazer a pergunta sacramental - é perfeito, Sr. Dr.? A preocupação com o bebê acima de tudo.

Mas o que é ser mãe? Assenta apenas numa vertente biológica? Claro que não. É muito mais que isso. É por isso que ficamos chocados quando uma mãe rejeita o filho, nem querendo olhar para ele, logo após o nascimento. Ficamos chocados mas não julgamos; não temos esse direito. Sabemos lá dos dramas ocultos que dominam as vidas dessas mães. Temos, isso sim, o dever de ajudar. A mãe e o filho.

Mas, dizia eu, que ser mãe não tem só uma vertente biológica, apesar de esta ser forte e importante. Ser mãe é também amar e sofrer, alegrar-se e ter paciência, sentir orgulho ou humilhações, mas estar sempre lá, quando o filho precisa.

Há mães adoptivas que não tendo laços biológicos com os filhos têm tudo o que uma mãe deve ter. A propósito, estou-me a lembrar de uma história, eloquente. Eu conto.

Certo dia, estando eu de serviço de urgência no meu hospital, entra no meu gabinete uma mãe com seu filho nos braços. Uma senhora na casa dos quarenta anos (nunca fui bom a adivinhar idades), bem conservada, simpática, educada. No

primeiro olhar que lancei à criança percebi imediatamente que tinha um atraso psicomotor, tratava-se de uma paralisia cerebral grave. A criança desde o seu nascimento que nunca falou, andou ou percebeu o que quer que fosse. Tinha que ser alimentado, lavado, vestido e mudado de posição frequentemente. Tinha nessa altura 6 anos. Não obstante as dificuldades óbvias em tratar dessa criança ela apresentava sinais evidentes de ser bem tratada. Estava asseada, bem vestida, unhas e pele bem tratadas.

Apesar de enfrentar estes casos com bastante frequência, nunca sei bem o que dizer. Gostaria de lhe dizer o quanto lamento que haja situações destas, o quanto gostaria de a ajudar e sobretudo o quanto a admiro por dedicar a vida a esse filho incapacitado. Tudo isso gostaria de lhe dizer, mas as palavras parecem-me ocas e morrem ao nascer.

Enquanto a examinava meti conversa com a mãe.

Então, não tem mais filhos? - perguntei.

Fez um sorriso, olhou-me com olhos mansos e serenamente disse - Não, Sr. Dr., eu tive doze filhos; dez ainda estão vivos. E este não é meu, adoptei-o. Não havia ninguém que quisesse ficar com ele por ser atrasadinho, sabe.

Isto a propósito do que é ser mãe...

Silvino Pedro Furtoso
Médico Pediatra



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES - ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL - REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE
Telefs. (053) 96 10 95 / 96 68 17 - Fax (053) 96 68 17

SUBLINHÁRIO

ESPOSENDE NÃO PODE PARAR... (2)

Não é raro ouvir-se queixas de comerciantes a lamentar o pouco negócio em alguns dias da semana! Que não se vê gente nas ruas e que à noite poucas ou nenhuma pessoas se deslocam ao centro da cidade, são desabafos do quotidiano de quem está ligado aos negócios a retalho! O comércio local sente essa ausência e lamenta-se apesar de, principalmente no Verão ou em períodos de festas, algumas entidades patrocinarem espectáculos de agradável qualidade com o fim de colaborar com aqueles que têm o negócio como sua profissão!

Pensamos que a população das freguesias do nosso concelho não se desloca tão frequentemente à cidade para compras por falta de transportes colectivos às horas em que estarão disponíveis para o fazer... Se isso lhes fosse facilitado, possivelmente que procurariam na cidade aqueles artigos que, talvez, lhes seja difícil encontrar na sua área de residência.

Os táxis é certo que colmatam essas lacunas mas nem sempre têm opção por parte de quem se pretende deslocar.

Parece-nos, pois, que o comércio tradicional da cidade, embora queixando-se, aceita tácitamente esta situação e nada, ou quase nada promove, para alterar estas circunstâncias! Estará sempre à espera de melhores dias!

Mas talvez não seja a melhor atitude pois tal conformismo pode desafiar alguma "grande superfície" a instalar-se aqui com todo o seu cortejo concorrencial. Há, pois, que aproveitar alguns financiamentos destinados a pequenas e médias empresas, melhorar instalações, criar interesses junto dos consumidores, aumentar a gama de produtos a comercializar e publicitar as suas casas através da Comunicação Social! Isto tudo entre outras realizações!

E mais! Se algum interesse há em captar, também, a atenção de quem reside fora do perímetro citadino para os artigos que são vendidos neste ou naquele estabelecimento da cidade, por certo que algo de novo há a fazer! E, além daquele pequeno rol de medidas já enunciado, provavelmente outras seriam de estudar a fim de estimular a visita de compradores. Se a feira é um chamariz para potenciais compradores porque não terá um resultado semelhante uma política de vendas agressiva coadjuvada com facilidades de transportes?

Se alguma verdade há no que se acaba de referir então, e em face de não haver ligações em horários certos entre as freguesias do concelho e a cidade e entre esta e as freguesias, as quais possibilitariam viagens em horas compatíveis com os interesses das populações em causa, é de aceitar que a existência de uma rede rodoviária que ligasse, entre si, todas as freguesias de Esposende, seria uma realização de interesse público e geral.

Se assim se pode crer na importância de tal empreendimento, até social, parece que a sua viabilização não será tão difícil quanto isso desde que seja comedido o seu projecto inicial. A criação desta empresa de transportes dentro do concelho seria a maior importância para o seu desenvolvimento económico e turístico pelo que a Câmara Municipal poderia patrocinar tal iniciativa e integrar na respectiva empresa de capitais públicos e privados, comerciantes, industriais e até particulares, de forma a interessar a comunidade nas grandes realizações do seu concelho.

O progresso de qualquer localidade é proporcional à vontade e à capacidade organizativa da sua população!

Martins de Oliveira

JE há vinte anos

pelo Dr. Sobral Torres

Esposende, ontem e hoje (7)

continuação da última página

Caminho de Ferro da Póvoa a Esposende, por Laundos, há muito planificada e projectada". E relembra-se a sua história com vivos pormenores, verdadeiros, desde 19 de Julho de 1925, respigados do nº 311, do semanário "O Cávado". Mas, claro, logo veio a grande desilusão para os mais crédulos ou ignorantes das exactas vicissitudes históricas daquele sonhado e gorado empreendimento... É que se tratava de mais uma bem engendrada e inofensiva partida do... "dia dos enganados"!

Porém, não se perca a esperança, pois o novo milénio está à vista com todas as suas promessas e devidas realizações... em atraso! E também com novas "petas d' Abril" (e não só...), a que já estamos habituados, nomeadamente há um bom quarto de século...

M.S.T.

Nota: O presente trabalho encontrava-se atrasado na redacção, por não ter sido possível a sua inserção na última edição do JE, por falta de espaço.

ESPOSENDE RÁDIO

93.2 FM

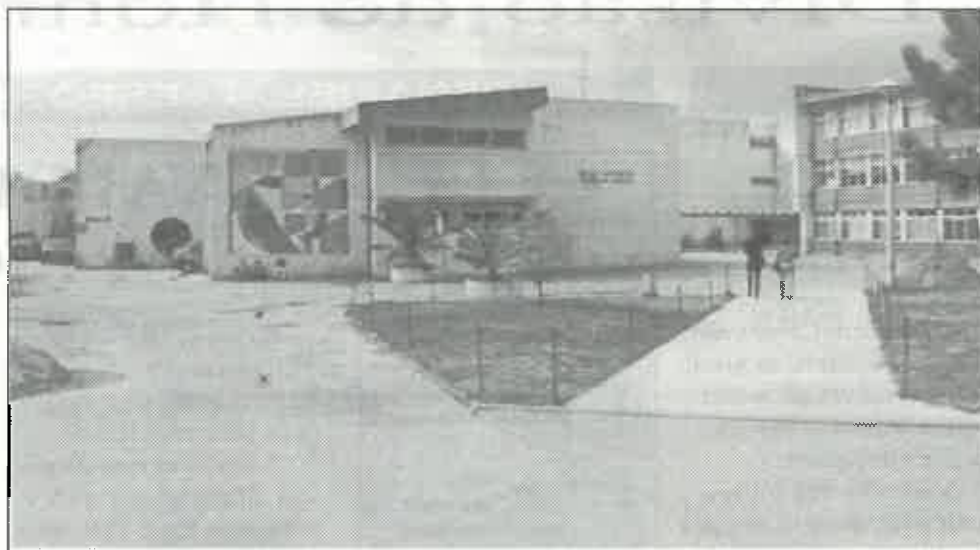
sintonia todo o dia

Clube de teatro da ESCOLA SECUNDÁRIA HENRIQUE MEDINA

Dando prosseguimento ao projecto de consolidação e desenvolvimento das actividades no âmbito do Programa de Promoção e Educação para a Saúde, foi o Clube de Teatro desta Escola seleccionado para representar Esposende no XX Encontro de Teatro na Escola, realizado entre os dias 19 e 23 de Abril na Escola Secundária João de Deus em Faro.

Neste Encontro participaram dez grupos efectivos que, durante essa semana, tiveram a oportunidade de apresentar uma peça de teatro, apreciar o trabalho dos outros grupos e tomar parte em oficinas de arte dramática orientadas por profissionais ligados ao teatro, para além de assistirem a debates, exposições e demonstrações dos trabalhos dos diversos ateliers.

A representação de Esposende contou com a participação de treze jovens, do 7º ao 12º anos de escolaridade, sob a coordenação dos Profs. Jorge Curto e Fátima Taveira,



não esquecendo a preciosa colaboração dos outros membros, entre alunos, professores, Comissão Executiva, e Encarregados de Educação, que tornaram possível a realização deste projecto.

Tendo já iniciado as suas actividades no ano lectivo transacto, o Clube de Teatro tem vindo progressivamente a diversificar e alargar o seu leque de actividades ao longo do presente ano, tendo

como principais objectivos proporcionar aos jovens uma formação extra curricular lúdica e cultural no seio da escola, criar nos alunos um gosto acrescido pelas diversas formas de expressão dramática e teatral e desenvolver as suas capacidades num espaço de são companheirismo entre os diversos elementos da comunidade escolar. Este evento veio motivar todos aqueles que, directa ou indire-

ctamente, se interessam pelo Teatro e se esforçam por criar alternativas de ocupação dos tempos livres dos nossos jovens de uma forma construtiva, participada e saudável. A todos aqueles que acreditam em nós, nos apoiaram e nos têm demonstrado o seu apreço pelo nosso trabalho, o Clube de Teatro agradece reconhecidamente.

Jorge Curto.

HOMENAGEAR OS COMBATENTES DO EX-ULTRAMAR NO 25º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Os combatentes do ex-Ultramar, de Fonte Boa, realizaram nos dias 24 e 25 de Abril o seu primeiro encontro, comemorando ao mesmo tempo o 25º aniversário do 25 de Abril.

No sábado, dia 24, na sede da Junta de Freguesia, abriu

ao público uma exposição fotográfica alusiva à Guerra Colonial.

O ponto alto do encontro ocorreu no dia 25 de Abril, com a inauguração dos monumentos aos combatentes que contou com a presença dos representantes da Câmara

Municipal, vereador Guilherme Pimentel, dos órgãos autárquicos da freguesia, Assembleia e Junta, do Rev. Pe. Gaio, capelão militar e de Manuel Pereira Belinho, em representação dos ex-militares presentes.

Antecedeu a cerimónia missa solene de sufrágio, pelos combatentes já falecidos.

Comemorar Abril e o fim da guerra colonial, homenageando aqueles que serviram no ex-Ultramar, por imposição de um regime, foi o objectivo deste encontro que continuará a efectuar-se nos próximos anos.

Este encontro foi também assinalado com um almoço de confraternização de todos os ex-combatentes e entidades presentes.



(Do «Jornal de Esposende», N.º 405, de 1-5-1999)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

DR. MANUEL ALBINO PENTEADO NEIVA, VEREADOR SUBSTITUTO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, POR IMPEDIMENTO DESTA:

Nos termos dos artigos 1º e 3º (n.ºs 1 e 2) do Decreto-Lei nº 181/70, de 28 de Abril, FAÇO PÚBLICO QUE, por despacho superior de 8 de Junho de 1976, proferido sobre Parecer de então 4ª Sub-secção da 2ª Secção da Junta Nacional de Educação, foi determinada a classificação, como valor concelhio, do Grupo de Moinhos de Abelheira, na freguesia de Marinhas, desta cidade de Esposende, conforme planta anexa.

Mais, faço saber que os moinhos em causa ficam sujeitos às disposições legais em vigor, designadamente a Lei nº 2032, de 11 de Junho de 1949, a Lei nº 13/85, de 6 de Julho, o Decreto-Lei nº 205/88, de 16 de Junho, o Decreto-Lei nº 42/96, de 7 de Maio e o Decreto-Lei nº 120/97, de 16 de Maio, pelo que não poderão ser realizadas quaisquer alterações sem aprovação daquele Instituto.

Convidam-se assim, os interessados a apresentar quaisquer reclamações no prazo de TRINTA DIAS, que tenham por objecto a ilegalidade ou inutilidade da constituição ou alteração da servidão ou a sua excessiva amplitude ou onerosidade.

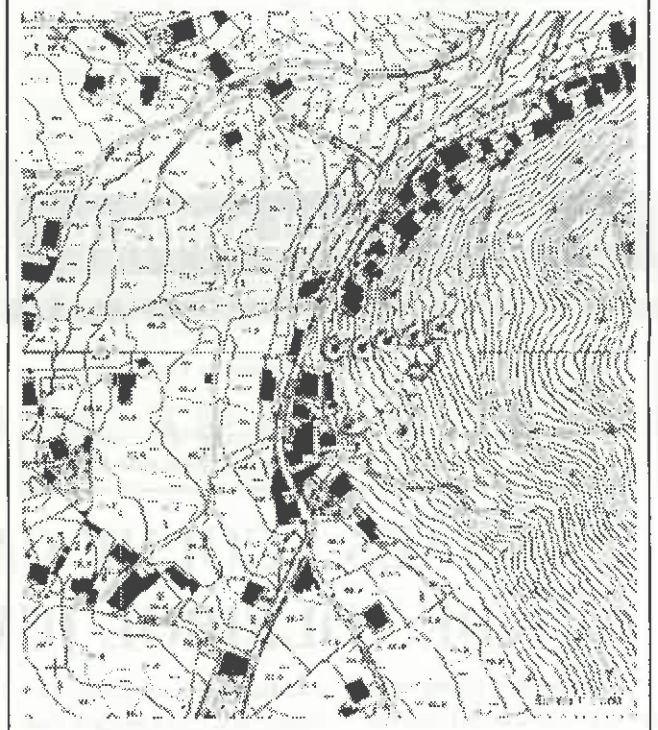
Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, (assinatura ilegível), Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, o redigi e subscrevi o presente Edital.

Esposende e Paços do Município, 30 de Abril de 1999.

O Vereador substituto do Presidente da Câmara,
(Manuel Albino Penteado Neiva, Dr.)

GRUPO DE MOINHOS DA ABELHEIRA (7)
Freguesia de Marinhas
Valor Concelhio



ALUGA-SE

Casa com 3 quartos
Rua Rodrigues Faria em
Esposende

Telf.: 053. 964102

Aos empreiteiros da construção civil pretendo mandar construir Moradia de r/c e 1º piso, nas Marinhas, Lugar de Goios dou de empreitada só Mão de Obra, para mais informações ligue para:

T.M.L. 0931. 788 28 43 falar com o Sr. Antunes



ALBINO REGADA

Construções, L.da

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

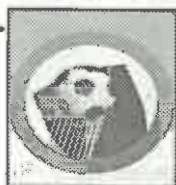
Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 - Telefone (052) 61 6770 - 4490 PÓVOA DE VARZIM
Escrit.: APÚLIA - Telefone (053) 98 3972 - Telemóvel 0936 430441

FUTEBOL

Autor e coordenador: Paulo Gonçalves

Campeonato Nacional da II Divisão de Honra



ESPOSENDE, 0 - NAVAL, 0

PENAFIEL, 4 - ESPOSENDE, 0

NULO ATÉ NO ESPECTÁCULO

O resultado espelha bem o que se passou no Estádio Municipal Pa. Sá Pereira, uma nulidade completa, em que as equipas se exibiram a um nível demasiado mau para quem disputa a Divisão de Honra.

Neste "pseudo" jogo os espectadores foram os mais prejudicados.

A lentidão, a confusão e desinspiração, sobretudo dos homens da formação esposendense foram uma constante em ambas as equipas, nos penosos 90 minutos.

Para não variar o árbitro Jacinto Paixão, como aliás é seu timbre, pelo menos quando actua no reduto da for-

mação da Foz do Cávado, não desafinou e esteve ao nível do jogo, uma vez que se comportou mal nos aspectos técnico e disciplinar.

Mais uma vez o Esposende pode, apesar da má exibição, queixar-se da actuação do juiz alentejano.

Não é com este estilo de jogo que a Associação Desportiva de Esposende pode aspirar à manutenção que foi sempre o objectivo do clube.

É preciso mais garra e determinação dentro do campo, para ser possível manter o clube da Divisão de Honra.

Esperemos pelos próximos e decisivos jogos!

VAI DE MAL A PIOR...

Na pior exibição da época o Esposende, foi goleado por 4 a 0 na jornada vigésima nona da Divisão de Honra.

A equipa da casa chegou sem dificuldades, à vitória, Jefferson e Paulo Vida, marcaram dois golos cada um ante um Esposende apático e sem reacção.

Foi uma tarde negra para os pupilos de José Luís, que continuam sem ganhar fora para o campeonato.

A cinco jornadas do fim do campeonato os encarnados da Foz do Cávado, vão precisar ainda de facturar pontos para lograr a manutenção, é que nas últimas

duas rondas em 6 pontos possíveis o Esposende ganhou apenas um!

E os clubes posicionados mais abaixo na tabela classificativa têm vindo recuperar.

Basta dizer que o 15º, o Feirense, tem menos três pontos que o Esposende, e o 16º, o União da Madeira, está a 4 pontos, para sair da zona dos aflitos.

Os jogadores do Esposende parecem que andam a sonhar com a Taça de Portugal, quando na realidade devem pensar na manutenção da equipa.

O resto virá por acréscimo!...

Estádio Municipal Pa. Sá Pereira
Árbitro: Jacinto Paixão (Évora)
Árbitros: André Cunha e José Borges

ESPOSENDE

NAVAL

Vital	Nuno Santos
Pedro Maciel	Bento do Ó
Alfredo Bóia	(Edgar, 25)
Lila	Pinto
Paulinho	Joca
Rossi	José Carlos
(Paulo Gomes, 83)	Carlos Filipe
Nilton	Marinho
Rui Pereira	Paulo Roquete
(Alberto, 58)	(Yeray, 61)
Petit	Vitor Covilhã
Bambo	Zé Maria
Nuno Sousa	Jean Pierre
	(Sylvan, 89)

Treinador: José Luís

Treinador: Raúl Águas

Ao intervalo: 0-0

Estádio 25 de Abril, em Penafiel
Árbitro: Paulo Paraty (Porto)
Árbitros: Joaquim Assunção e Bernardo Silva

PENAFIEL

ESPOSENDE

João Viva	Vital
Abel	Alfredo Bóia
Simão	Pedro Maciel
João Armando	(Telmo Pinto, 57)
Cerqueira	Rogério
Ristovski	Lila
(F. Mesquita, m 74)	Paulinho Cepa
Sergy	(Rossi, 45)
Pedrinha	Nilton
Paulo Vida	Petit
Zé Aníbal	Alberto
(Dieb, 80)	(Jó, 66)
Jefferson	Nuno Sousa
(Alberto, 63)	Bambo

Treinador: Jorge Regadas

Treinador: José Luís

Ao intervalo: 3-0

TROFÉU REGULARIDADE

Petit: 20 pontos; Alfredo Bóia, Telmo Pinto e Lila: 15 pontos; Avelino, Tiago Marques e Vital: 10 pontos; Jó, Nilton, Serrinha, Sidónio, Paulinho Cepa, Pedro Maciel e Rogério: 5 pontos.

Patrocínio: Jornal de Esposende e Esposende Rádio

PRÓXIMOS JOGOS

31ª Jornada (9/5/99)
Esp. Aves - Esposende
(1-2, na 1ª volta)

32ª Jornada (16/5/99)
Esposende - Feirense
(0-1, na 1ª volta)

Taça de Portugal

ESPOSENDE RECEBE O CAMPOMAIorense

No próximo dia 5 de Maio o Esposende vai receber no seu campo o primodivisionário Campomaiorense para

Boavista nos quartos-de-final. Trata-se de um feito histórico na vida da Associação

blico a galvanizar a formação esposendense, com vista à presença da equipa, a única do seu escalão ainda em pro-

FORJÃES A COLHE CAMPEÕES DE VOLEIBOL JUVENIL

A Acarf de Forjães organizou a 4ª edição do Campeonato de Voleibol Juvenil durante 5 fins-de-semana no ginásio da sua Escola 2.3, com a participação de 150 jovens jogadores, garantia da qualidade das futuras equipas de Voleibol nacional, que terminou no Sábado, dia 24 de Abril de 1999.

A exemplo das outras edições, cada uma das 14 equipas, já que a n.º 15 desistiu, tinha de ter sempre em jogo duas jogadoras. Nos muitos jogos realizados para apurar os finalistas e vencedores encontramos jogadores e jogadoras que, mesmo jovens, garantem e garantirão a beleza, a destreza e a qualidade do desporto actual e futuro.

Fins-de-semana ocupados de forma sadia, auto e hetero-descoberta de talentos e o convívio entre os muitos jogadores das mais diversas lo-

calidades foram alguns dos objectivos conseguidos com esta actividade da secção de Voleibol da Acarf liderados pelo José Henrique, pela Sílvia Laranjeira e pela Prof. Amélia Martins.

A irreverência juvenil bem patente nos nomes das equipas traduz alguma criatividade, sem descorar a qualidade dos intervenientes.

Com um orçamento de cerca de 100 contos, houve pré-

mios para todos, diferentes de acordo com a classificação, e houve, ainda um prémio para o mais novo e para a menos jovem, que foi a professora.

O ambiente sadio que encontramos, a colaboração na realização de serviços nas mudanças de cenário, a alegria da juventude e o nível atingido sugere-nos o pedido para a repetição de campeonatos similares em todas as freguesias do concelho de Esposende.



disputar uma das meias finais da Taça de Portugal.

O clube alentejano deslocou-se a Esposende, depois de ter eliminado o Marítimo, através da marcação de pontapés de grandes penalidades, para defrontar uma das equipas-sensação desta competição, que eliminou com justiça o

Desportiva de Esposende, que está a um passo de atingir a final da Taça, se conseguir levar de vencida o Campomaiorense.

O jogo está a suscitar grande entusiasmo em todo o concelho, aguardando-se que o Estádio Municipal esgote a sua lotação com um pú-

va, no Jamor, no próximo dia 19 de Junho.

Para que tal seja possível haverá tolerância de ponto nos serviços municipais e as empresas, bem como as casas comerciais facilitarão a dispensa na parte de tarde, permitindo assim aos interessados assistir ao jogo.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO ESPOAUTO

(Do «Jornal de Esposende», N.º 405, de 1-5-1999)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO
(2ª Publicação)

FAZ SABER que pelo 2º Juízo deste Tribunal correm termos uns autos de Execução Ordinária nº 119/97, em que é Exequente: Vigofresco SL., e Executado: MANUEL MARTINS DA BALINHA, residente no Lugar da Pereira, Antas, Esposende, correm ÉDITOS de VINTE dias a contar da 2ª e última publicação do respectivo anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS do executado supra identificado, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de 15 dias, posterior ao dos éditos e nos termos do artº 865º do C.P.C.

A penhora recaiu sobre: a casa de r/c, 1º andar e logradouro, sita em Castelo do Neiva, Viana do Castelo.

Esposende, 22 de Março de 1999

O Juíz de Direito
a) José Albertq Guedes Poças Falcão.

A Escrivã Adjunta,
a) Adriana Maria Soares Lopes Dias.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 405, de 1-5-1999)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO
(1ª Publicação)

Faz-se saber que, nos autos de Acção sumária nº 92/99, em que é autora Maria Lucilia Novo dos Santos Passos, residente na avenida Marginal, Esposende, e Réus JOSÉ MANUEL CARNEIRO FERNANDES PATUSCO e mulher MARIA ALICE VIDAL CORREIA PATUSCO, com última residência conhecida em Portugal, na freguesia de, Marinhãs, Esposende, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os réus JOSÉ MANUEL CARNEIRO FERNANDES PATUSCO e mulher MARIA ALICE VIDAL CORREIA PATUSCO, acima identificados, para no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos contestar, querendo, a presente acção, que lhe é movida pelos Autores supra identificada pelos motivos constantes da Petição Inicial, cujo duplicado legal se encontra nesta Secretaria à disposição daquele ou de quem por si se fizer representar, sob pena de, não o fazendo, vir a ser condenado no pedido.

Dilação: 30 Dias.

Esposende, 15 de Abril de 1999

A Juíza de Direito,
(Drª Manuela Maria Marques Trocado)

O Escriturário,
(José Carlos Dias de Carvalho)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 405, de 1-5-1999)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

2º JUÍZO

ANÚNCIO
(1ª Publicação)

FAZ SABER, que no dia 28 de MAIO de 1999, pelas 10 horas, neste Tribunal, se procederá à VENDA MEDIANTE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, que serão aceites as que apresentarem montante igual ou superior a 70% do valor base 15.000.000\$00 - artº 889º nº 2 do C.P.C. - do bem abaixo identificado, penhorado nos autos de C.P. nº 93/99, vinda do 8º Juízo Cível do Porto, 3ª secção e extraída dos autos de Execução de Sentença nº 5096/A/94, em que é Exequente: Transporel Ld., e EXECUTADA: XPZ - TRANSFORMAÇÃO DE MADEIRAS DE ESPOSENDE LDª, com sedé na EN 305, Lugar da Estrada, Vila Chã, Esposende.

A VENDER

1 Chariot Tipe Atanta, do qual é depositário João Manuel Teixeira Gorito dos Santos, residente na Rua Bento Júnior, 123, Porto, o qual nos termos do artº 891º do C.P.C. é obrigado a mostrar os bens a vender a quem os pretenda examinar, durante o prazo dos editais e anúncios.

Esposende, 16 de Abril de 1999.

O Juíz de Direito,
a) José Alberto Guedes Poças Falcão.

A Escrivã Adjunta,
a) Adriana Maria Soares Lopes Dias.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 405, de 1-5-1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fil. 9 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 60-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 20 de Abril, na qual:

MARIA JÚLIA DA SILVA PIMENTA, casada, residente no lugar de Goios, freguesia de Marinhãs, deste concelho, que outorga na qualidade de procuradora, de: - MARIA DOS ANJOS PIMENTA, que também usa o nome e é conhecida por MARIA DOS ANJOS DUARTE, solteira, maior, residente na rua da Santiago, nº 50, da cidade de Viana do castelo.

DECLAROU

Que, a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa térrea, destinada a habitação, com quintal, sito no lugar de Pinhote, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área coberta de trinta e cinco metros quadrados e logradouro com dez metros quadrados, a confrontar do norte com caminho público, do sul, nascente e poente com terra de Ana Duarte, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 656, com o valor patrimonial de 3.463\$00, e o atribuído de SEISCENTOS MIL ESCUDOS.

Que, a sua representada não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita pela sua mãe Rosa Duarte, residente que foi na dita freguesia de Marinhãs.

Que, a sua representada sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, a sua representada adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome da sua representada, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA,

Cartório Notarial de Esposende, 20 de Abril de 1999.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

XS

MODA JOVEM E CLÁSSICA PARA HOMEM E SENHORA

Rua Narciso Ferreira, 91-93 - 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 405, de 1-5-1999)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO
(1ª Publicação)

Processo de EXECUÇÃO ORDINÁRIA nº 331/98_Secção 1º Juízo

O Doutor MANUELA MARIA MARQUES TROCADO Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado MARIA ZÉLIA PEREIRA DA COSTA e marido ABEL DE JESUS PEREIRA DA SILVA com morada/sede no concelho de Avª Padre Sá Pereira, Outeiro de baixo, Marinhãs, Esposende, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior aos dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens IMÓVEIS penhorados a 29.07.98, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por CAIXA GERAL DE DEPOSITOS.

Data 09/04/99

O Juíz de Direito
(assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 405, de 1-5-1999)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO
(2ª Publicação)

A DOUTORA MANUELA MARIA MARQUES TROCADO, Juiz de Direito no 1º juízo do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que nos autos da Acção Sumária com o nº 69/97 em que é autora IMPETUS-PORTUGAL-TEXTEIS, S.A., com sede na Rua da Agra, 45-Apúlia, Esposende, e ré ROQUE E LUZIO, COMÉRCIO DE VESTUÁRIO, LDA., com última sede conhecida na Rua Sub-Vila, 34/36-2450-Nazaré é esta citada para no prazo de VINTE dias, finda a dilação de TRINTA dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, contestar querendo a acção com processo sumarissimo, com a advertência que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor.

ESPOSENDE, 19/03/99

A Juiz de Direito
a) Manuela Maria Marques Trocado

O Escrivão Adjunto,
a) Raúl Alves de Matos Ferreira

MANUEL VIEIRA SEGUROS

SOLUÇÕES SEGURAS

Rua 1.º de Dezembro - Edifício Royal - 2.º D.to Trás
4740 ESPOSENDE - Telefone (053) 96 61 00

Simão Pedro Frutuoso

MÉDICO ESPECIALISTA - PEDIATRIA

MARCAÇÕES TODOS OS DIAS

Praça Marquês de Pombal - Ed. Marquês de Pombal - Sala 101
(Em frente aos torresões do mercado) -
Telef. 620682 - PÓVOA DE VARZIM

Seja bairrista, escreva sobre a sua terra, informe, anuncie, colabore com o jornal do Concelho

JORNAL DE ESPOSENDE sempre a informar

FOTO BIT DE CARLOS AUGUSTO P. BOGO

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias - revelações de filmes, reproduções preto e branco e passes rápidos

Rua José Vieira, 13 - Telef. (053) 964 855
4740 ESPOSENDE

CARTÃO FAMÍLIA

	Cartão 2	Cartão 4	Cartão 6
N.º máximo de elementos	2	4	6
Limite de utilizações	10	20	30
Preço	6.000\$00	9.000\$00	12.000\$00

Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

ASSINE E DIVULGUE JE

O PLANO DA ORLA COSTEIRA

Foi recentemente publicado (Resolução do Conselho de Ministros n.º 25/99 - D.R. 81/99 de 7 de Abril) o Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) de Caminha a Espinho, com o respectivo regulamento, passando assim a ser um instrumento mais de planeamento urbanístico e, teoricamente, de defesa da muito massacrada costa portuguesa.

Trata-se de um regulamento que classifica e define os usos de determinados tipos de solos e áreas, sem que no entanto tenham sido solucionadas as dúvidas e pontos de conflito já apontados pelo signatário em Setembro de 1997, quando da fase de inquérito público do POOC.

Por outro lado, consideram-se quinze zonas designadas de UOPG, Unidades Operativas de Planeamento de Gestão, ao longo de toda a costa, correspondendo a cada uma delas um Plano de Pormenor específico, da responsabilidade da Câmara da área de influência, "articulada" com

o INAG, em mais uma indefinição de procedimento, que só acarretará a inoperacionalidade dos planos...



Cingindo-nos à área de Esposende, existem duas UOPG, uma relativa à "Praia de S. Bartolomeu do Mar", e outra relativa ao "Núcleo Turístico de Ofir", não sendo feita qualquer referência à zona de Guilheta, sujeita a enormes pressões, à zona de Cepães ou à zona de Apúlia, numa manifesta demissão de intervenção em zonas que se encontram em fase avançada de degradação urbanística

e ambiental.

Além disso, e por muito estranho que pareça, o Plano relativo ao "núcleo turístico de Ofir" é o único, de todos os quinze considerados, cuja elaboração será condicionada previamente a uma análise custo-benefício.

Atendendo às agressões destemperadas ao Pinhal de Ofir, a que temos vindo a assistir com a conivência abúlica da justiça a que temos direito, será caso para dizer que se irá tratar de uma análise de custo geral para o ambiente e os munícipes, e de benefício para alguns indivíduos sem escrúpulos de altas e graves responsabilidades no governo da "polis", que se acobertam atrás de homens de palha de segunda linha...

É caso para dizer, nestes dias em que as amplas liberdades de Abril são tão incensadas, que as componentes consciência, rigor e seriedade dessas liberdades foram há muito esquecidas!

João de Barros

Eleições no PSD de Esposende

FERNANDO CEPA CANDIDATO À COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA

Realizam-se hoje as eleições para as estruturas partidárias concelhias do PSD, acto ao qual concorre apenas uma lista liderada por António Fernando de Abreu Cepa, que será o presidente da Comissão Política Concelhia de Esposende.

Completamente remodelada, a nova Comissão Política é constituída maioritariamente por jovens militantes sociais democratas.



Agora é mais fácil contactar com **Jornal de Esposende**
Para escrever sobre a sua terra, dar opiniões ou sugestões, informar e anunciar, pode fazê-lo sem sair de casa, através de correio electrónico e pelo E-mail:
jornalesposende@portugalmail.pt

Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

ENTRE NA ONDA CONNOSCO
PUB.

Visite a Área Comercial

JE há vinte anos...

pele Dr. Sobral Torres

Esposende, ontem e hoje (7)

A edição de Abril/79 tem a data do seu primeiro dia, a mesma do anterior número deste mês corrente, coincidindo, portanto, com o "Dia dos Enganos", ambos assinalados com a tradicional peta ou "poisson d'Avril" de origem francesa e multissecular, provavelmente de 1564, no reinado de Carlos IX - segundo uma antiga historieta popular.

Nas suas quatro páginas, aquela referida edição, com o nº 10, aqui em rememoração revisita, apresentou-se com abundância de notícias interessantes que procuraremos resumir.

O assunto principal da 1ª página foi o do anúncio programático da *Semana Santa*, a realizar de 8 a 15 de daquele mês, que - sendo a "expressão de uma mentalidade cristã" - mereceu ocupar o *Editorial* "pois tem entre nós um especial sabor a tradição (sic) ainda celebrada com o carácter peculiar de muitos anos passados, salvo algumas pequenas modificações entretanto introduzidas, continuando porém a acontecer (em intolerável aumento!), durante as procissões solenes, algumas "atitudes de insubordinação e desrespeito" por parte de uma camada (ou cambada...) de espectadores voluntários, e por isso imperdoáveis, que procuram resistir ou iludir a própria autoridade policial, pondo em causa também o bom nome e o nível cívico de Esposende!

Igualmente se deu o costumeado relevo à comemoração do (na altura, ainda considerado) 62º aniversário dos nossos Bombeiros Voluntários que aliás decorreu "em autêntica festa de família".

E também é de assinalar - agora só historicamente - a constituição da Sociedade Cinematográfica de Esposende - "Cinezende, L.da", com "sala própria", no Largo Rodrigues Sampaio, e cujas instalações passaram, em 15/5/92, a ser propriedade da Autarquia para servir de Auditório Municipal polivalente.

(Lamente-se a extinção da referida empresa privada, pelo significado sócioeconómico negativo, embora o seu critério ético e cultural na selecção dos filmes deixasse por vezes muito a desejar. De resto, as várias iniciativas de exploração cinematográfica em Esposende que remontam a 1912, nunca foram duradouras nem prósperas...)

Em noticiário abreviado, divulgava-se simplesmente que no Clube Rotário local o "nosso prezado colaborador Dr. Sobral Torres foi convidado de honra para proferir uma palestra sobre "Esposende de 1906 a 1926". E que "Esposende esteve representado no 4º Encontro Nacional de Associações de Pais, realizado em Coimbra, onde se discutiram problemas relacionados com o ensino e a protecção aos alunos".

(Certamente ontem como hoje, com difíceis resultados e pouca recompensa dos esforços despendidos graciosamente)

Na habitual coluna da última página, o "Registo de Notas" abordou com certo detalhe a "Comemoração de Duas Efemérides - o "9 d' Abril" e a fundação dos Bombeiros Voluntários".

A propósito da primeira - o 61º aniversário da célebre Batalha de La Lys, agora a perfazer o 81º ano - recordou-se o bravo comportamento do Corpo Expedicionário Português (CEP), ao lado das Nações Aliadas, contra o agressor germânico resistindo estoricamente - quando possível e praticamente sozinho! - ao brutal ataque do já desesperado e moribundo exército alemão.

Naquela tremenda Batalha de "9 d' Abril de 1918" destacou-se pela valentia e espírito de sacrifício, a briosa *Brigada do Minho* que integrava mais de centena e meia de Esposendenses - entre oficiais, sargentos e praças - tendo alguns perdido a vida; outros ficado feridos ou feitos prisioneiros, mas a maioria felizmente voltou, orgulhosa do dever patriótico cumprido e enchendo também de orgulho e de gratidão a população do Concelho de Esposende. Dos que perderam a vida em combate, Esposende tem uma figura simbólica - que não se pode menosprezar no Sargento Álvaro Fernandes, aliás consagrado em evocativa placa de mármore, na frontaria do prédio onde nasceu e viveu, na "rua direita".

(Todavia continua, sem resposta a pergunta de então e várias vezes repetida: que destino teve o "Quadro de Honra" dos Combatentes Esposendenses mortos na Grande Guerra de 1914-18, descerrada a 9 d' Abril de 1921 na Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Alexandre Torres em memorável Acto Público).

A encerrar a edição, uma sensacional notícia "Da Última Hora": "Quando este jornal já entrava na máquina, chegou-nos a notícia-bomba que (confessamos) não esperávamos: finalmente, vai realizar-se uma velha aspiração local - a ligação por

continuação na p. 4

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Todo o mundo aspira à liberdade e, no entanto, toda a gente gosta das suas amarras. É este o primeiro paradoxo e o nó inextricável da natureza humana.

Shri Aurobindo

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



Golfe
Quinta da Barca

JORNAL DE ESPOSENDE



Suplemento N.º 75

Quinta-Feira, 1 de Maio de 1999

a escola na imprensa

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO
DE PROFESSORES

DIA DA MÃE

Mãe
És tão linda
Tão linda como uma flor
És a eleita
das flores de todos os
jardins!
Teus olhos meigos e alegres
fazem-me lembrar
o olhar
de uma criança
a saltitar
num prado florido.
E os teus beijos?
São doces,
doces como o mel!
E o teu rosto a sorrir?
Lembra-me a Lua
A brilhar

Por trás duma colina.
Lembras-te, Mãe,
quando eu nasci?
Esqueceste as dores,
Sorriste
Eu, como um chorro, agradeci.
E, para que o dia fosse
enorme,
bastou toda a ternura que
vi nos teus olhos!
Oh, Mãe,
quem dera sentir-me
sempre pequenina
no aconchego do teu
regajo.
E sentir
a doce protecção do calor
dos teus braços.

Barbara Patrão - 6º L

DIA DA MÃE

És a melhor mãe do mundo
és amiga e verdadeira
e quando se trata de consolar
és uma grande companheira!

Neste dia tão festivo
não sei o que te hei-de ofertar
mas vou-te dar um beijo
para sempre recordar.

Vou-te comprar um bolo
e uma festa vou fazer,
mas também vou te dar
outra prenda a escolher.

Quando eu for maior,
neste dia me vou lembrar
que durante estes anos
nunca tentaste mudar.

Ana Margarida - 6º M

UM FIM DE TARDE

Estava lindo aquele fim de tarde! Uma brisa quente trespassava o meu corpo naquela varanda virada para o mar. Sentei-me cá fora a ler um livro e a apreciar a intensidade da luz que o sol reflectia em mim.

Estava tão calmo e espectacular aquele ambiente! De repente, uma linda menina aproximou-se de uma janela pertencente ao prédio ao lado. Abriu-a rapidamente e eu apanhei um susto. Os seus olhos eram verdes, os cabelos eram loiros e mostrava uma pele morena.

O seu cabelo reluzia ao sol e eu não conseguia tirar os olhos daquela linda visão. Passado um bocadinho, pressenti que alguém me observava. Virei-me e deparei com os seus lindos olhos fixados em mim. Fiquei envergonhado de tal maneira que a minha primeira reacção foi fingir que estava a olhar para outro sítio.

E, antes que fosse complicar mais a situação, disse um "olá" e fui para dentro. Ao mesmo tempo que ia a entrar, pressenti que alguém estava a chamar-me. Foi então, aí, que acordei deste sonho. Olhei à minha volta e estava tudo igual. Não passou tudo de um sonho, um simples sonho.

No dia seguinte fui passear e, pelo caminho, encontrei um a rapariga parecida com ela. Olhámo-nos mutuamente, mas, de seguida, segui o meu caminho.

João Carvalho - 8º A

VIAGEM A MARTE

Toda a gente faz viagens nem que seja à terra mais próxima da nossa.

Eu já fiz muitas viagens mas a que mais gostei foi a viagem a Marte.

Eu fiz esta viagem com os meus pais, o meu irmão e a minha prima.

Nós fomos numa nave espacial enorme que funcionava a gás. Quem a conduzia era o general Dourakine e a sua tripulação. Nós comíamos por um tubo que trazia a comida que vinha do armazém 1. No armazém 2 estavam milhões de botijas a gás.

Por uma das janelas, via-

mos passar estrelas cadentes, mas nós mal olhávamos para elas, pois a sua luz era muito forte.

Quando lá chegámos, aterrámos entre 4 árvores. Mal nós pousamos, abriram-se para nós passarmos.

Lá tudo era vermelho, azul e muito brilhante.

As pessoas usavam roupas muito compridas e largas, os cabelos eram vermelhos.

O rio e a praia eram magníficos! O rio era azul com riscas vermelhas muito brilhantes e o mar era azul mas o sol reflectia-se no mar dando uma tonalidade amarelada.

Os animais terrestres eram vermelhos, os aquáticos eram azuis e os pássaros vermelhos e azuis.

Quando voltámos, estávamos muito felizes por fazer uma viagem tão bonita.

Todos adorámos!

Voltámos então à Terra e, de repente... catrapum! Pum! Pum! Estávamos a cair. O nosso coração saltava cheio de medo. Mas afinal?!... Eu estava a sonhar.

Tinha-me sentado para fazer uma composição. Adormeci. Sonhei com esta viagem e, no meio do sonho, caí da cadeira.

Maria Mota - 6º P

O DIA DA MÃE NO KOSOVO

Ontem eu vi na televisão imagens da guerra no Kosovo. Eu senti-me triste ao ver milhares de pessoas a fugir da guerra, sem casa, sem comida e sem roupa. Eu vi crianças abandonadas e mães mal tratadas que choram pelos seus filhos.

Ao ver essas imagens, eu perguntei à minha mãe: - Mãezinha, porque é que há guerra? A minha mãe não soube responder. Será que se festeja o dia da mãe no Kosovo? Eu tenho a certeza que aque-

las mulheres sonham ter comida, uma casa num lugar seguro onde as crianças possam brincar, estudar, andar numa escola e serem felizes. Devemos tratar bem as mães porque merecem ter paz e alegria!

Joana Maria - 6º D

A NATUREZA

A Natureza é a mãe de todos os seres. As plantas, os mares, os rios são filhos da Natureza que o homem deve respeitar, utilizando-os sem os destruir.

Amar a Natureza e ter respeito pelo seu equilíbrio, preservando a sua beleza e a sua força criadora.

Os homens têm o direito de construir edifícios,

fábricas, só não têm o direito de poluir os mares com porcas, não têm direito de matar os peixes que vivem no mar e que morrem com o "veneno" provindo dos efluentes de fábricas. O lixo pode ser reciclado e aproveitado para várias finalidades. Mas para que isto funcione bem, as pessoas devem cumprir as

regras de modo que a Natureza não seja destruída.

A Natureza também pode ser afectada por produtos químicos provindos por exemplo do uso de sprays. As explorações minerais são fonte de poluição do ar, do solo e das águas.

Devemos ajudar a Natureza a ser limpa e bonita.

Verónica - 6º D

2 de Abril - Dia Internacional do Livro Infantil

O livro é um objecto muito engraçado. Dá para entreteres qualquer pessoa.

Dá para levar para as aulas, para estudar, para brincar, para pintar; também é um amigo que pode falar comigo. O

meu passatempo preferido é ler.

Eu tenho muitos livros alguns sobre Luís de Camões outros sobre histórias como por exemplo: Ulisses, A Árvore, No Trilho dos dinau-

sauros, batmam... enfim muitos mais.

Um dia eu sentei-me a ler um livro e descobri muitas coisas novas. O livro pode durar para além do tempo e do espaço.

Ana Carqueijó - 6º L

GUERRA NO KOSOVO

O Kosovo está em guerra, Morte para todo o kosovar. É apenas mais uma terra Onde vai uma guerra arebentar.

A Nato quer a paz A Jugoslávia quer guerra Só a guerra a satisfaz, Até destruírem a Terra.

O problema será solucionado? Haverá uma guerra mundial? Tudo será exterminado? Como acabará afinal?

Ricardo M. - 8º A

O 25 DE ABRIL DE 1974

O dia 25 de Abril é o dia da Liberdade e é também o aniversário da Revolução dos Cravos que derrotou regime ditatorial e restaurou a Liberdade e a Democracia em Portugal.

Foi um longo período que os portugueses viveram sem poderem expressar livremente as suas ideias. Durante esta época, quem se manifestasse contra o regime político existente, era preso e torturado. Alguns morreram nas prisões, vítimas dos maus tratos.

Porém, nesta data, o movimento das Forças Armadas depôs o Governo de ditadura e instaurou o regime democrático. A partir daí, surgiram os partidos políticos e o poder passou a ser exercido pelos representantes do povo, escolhidos em eleições livres.

Os territórios ultramarinos que estavam na posse de Portugal, desde a época dos descobrimentos, tornaram-se independentes a partir de 1975.

Para que fosse sempre lembrado este acontecimento, a ponte chamada Oliveira Salazar, existente em Lisboa, passou a chamar-se Ponte 25 de Abril.



Fátima - 6º D

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

Discursos de circunstância sobre o regime anterior e posterior ao 25 de Abril, com destaque para a história de Esposende nos últimos anos, para o Poder Local e autarcas eleitos nos últimos 25 anos

As Bodas de Prata do 25 de Abril, organizadas por uma comissão «ad hoc», formada por elementos dos partidos com assento na Assembleia Municipal, com excepção do Partido Socialista, que acusa a gestão autárquica de lhe censurar o texto que queriam ver publicado no livro «25 de Abril», foram festejadas em Esposende com um programa cultural, recreativo e musical que se iniciou no dia 22 e terminou no aniversário saudosos (diriam os que não sentem os ventos

autores do álbum «25 de Abril: o Renascer de Esperança» e uma conferência sobre «Os segredos da Censura» proferida pelo jornalista César Príncipe, (na hora do Porto-Benfica), que só contou com oito pessoas na assistência, foi preparado o dia mais importante para uns, saudosos para outros e interessante para a maior parte.

«O Testemunho da Liberdade» personificado numa bandeira que levou a dianteira a todos os atletas, foi o mote para a prova de atletismo que



lho) das Juntas de Freguesia, das Escolas e das Associações Desportivas. Terminaram a prova cerca de 300, depois de terem percorrido muitos quilómetros pelos dois percursos, iniciados à oito horas da manhã e concluídos às dez horas e quarenta e cinco minutos, frente ao Auditório Municipal de Esposende, onde foram recebidos pelas muitas individualidades que iriam participar na Sessão Solene do dia da Liberdade.

dósio Rey, nada faltou aos atletas, que contaram, também, com o apoio da Brigada de Trânsito de Braga e da GNR de Esposende, com os Bombeiros Voluntários de Esposende e de Pão e da Cruz Vermelha de Marinhãs.

Na Sessão Solene, momento alto das comemorações, falaram representantes dos três partidos, PCP, PP, PSD, o Presidente da Assembleia Municipal, o Presidente da Câmara e, como convidado, o Eng. Paulo Sá e Cunha. Foi apresentado o livro «25 Anos de Poder Local em Democracia no Concelho de Esposende» e a respectiva medalha comemorativa, fotocópia do cartaz vencedor; e foi, ainda, entregue o prémio pelo melhor cartaz sobre o 25 de Abril, à Escola n.º 5 de Esposende, situada em Pinhote, Marinhãs.

Os vários discursos caracterizaram o regime anterior e posterior ao 25 de Abril, falaram da História de Esposende nestes anos últimos, louvaram o poder local e os autarcas eleitos durante estes anos e o ilustre convidado, Eng. Paulo Cunha fez uma resenha histórica de todas as

peripécias pós-revolução dos cravos.

António Maranhão Peixoto, representante do PSD, lembrou que «...aquela madrugada que trouxe, de surpresa, a Revolução em



forma de cravo, abriu a porta à democracia, fechou as portas das prisões políticas, mudou a História da nossa nação e alterou para melhor a vida de milhões de portugueses» e «...o poder autárquico... que foi de longe a mais valia mais interessante e aquele que é mais marcante para o bem estar das populações», diria o Presidente da Assembleia Municipal, que também desejou o 25 de Abril para Timor Leste, Angola e Guiné Bissau; Sara Guimarães, pelo PCP, depois de apontar o esforço do País e do Partido na revolução vi-

sualizou o cenário contrário ao ideário do 25 de Abril: «Hoje temos, (diria ela) um cenário de arrogâncias, um emaranhado de corrupção, ...compadrio, o medo, a subserviência de muitos, a repressão, ...Alentejos de fome, ...aldeias, vilas e cidades de sofrimento, de raivas, de desesperos e de revoltas».

Enquanto o Partido Socialista reclamava a liberdade de colocar no livro do 25 de Abril todo o seu texto elaborado para este fim e condenava a censura de que tinha sido vítima, comentavam em panfleto distribuído à população, o Partido Popular, pela voz do seu representante, Álvaro Maio, confessava publicamente a existência de democracia «dentro da lei» por parte da gestão

camarária, depois de apontar o que ganhamos e perdemos com a revolução: «...ganhámos a liberdade e perdemos a segurança, a cooperação internacional e perdemos a soberania...».

Questionado sobre o assunto, Fernando João Cepa, presidente da Câmara Municipal disse que o texto apresentado pelo Partido Socialista não correspondia ao solicitado pela Comissão Organizadora do livro sobre o 25 de Abril.

Um desfile de ranchos preencheu a tarde musical.

Américo Martins



de feição!) do dia dos cravos. Com projecção de filmes que recordaram a revolta dos capitães, um encontro com os

percorreu o concelho em que participaram cerca de 800 atletas, graças ao trabalho incansável (diria Domingos Carva-

Coordenados pelo prof. Domingos Carvalho e coadjuvados pelos animadores desportivos, Rui Losa e Teo-

Depois do projecto “Terras de Mar”, ainda por iniciar...

Novo produto turístico “TERRAS DO CÁVADO”

Os municípios do Vale do Cávado, no qual se inclui o de Esposende, através da sua Associação de Municípios e em colaboração com as regiões de turismo do Alto e Verde Minho e Alto Tâmega, vão criar o produto turístico “Terras do Cávado”, como marca promocional do Minho.

No 1º seminário turístico, realizado com esse objectivo, de 21 a 23 de Abril, em Soutelo, Vila Verde, foram definidas as acções indispensáveis para o desenvolvimento e posicionamento do produto “Terras do Cávado”, sua divulgação e difusão.

Das conclusões daquele

seminário ressalta a necessidade da promoção turística conjunta dos municípios do Vale do Cávado e consequentemente a avaliação mensal do desenvolvimento do programa, através da criação de uma mesa de trabalho composta pelos responsáveis dos postos de turismo e regiões de turismo, sendo convocada e animada através da Associação de Municípios.

Como consequência do novo produto turístico será criada no corrente ano a rede “Portas do Cávado” nos nove municípios como infra-estrutura de acolhimento e informação aos visitantes, através da divulgação



via internet de CD-ROM que está a ser ultimado.

No mesmo seminário foram também divulgados outros dois produtos turísticos, incluídos no

âmbito do novo produto e considerados pelos responsáveis pelo projecto como a sua primeira acção de marketing, designados como “Passaporte do Cávado”

e “Agenda de Verão”.

Os agentes turísticos presentes em Soutelo concluíram também que se torna imperioso dotar os postos de turismo de meios informáticos que permitam a circulação da informação entre si e facilitem a ligação à internet, para além da disponibilização de mais recursos humanos.

Com a sua integração nesta nova marca promocional e respectivo projecto, o município de Esposende que integra o programa “Terras de Mar”, juntamente com Póvoa de Varzim e Viana do Castelo, passa a dispor de mais um meio de desenvolvimento turístico, o que im-

plica um sério empenhamento, por forma a não defraudar as expectativas dos que visitam.

Acontece, porém, que o programa de animação conjunta, a que nos referimos, que conta com a participação, para além dos três municípios já referidos, das respectivas associações comerciais, já devia ter começado no início de 1999, com actividades de animação programadas desde Janeiro, parecendo votado a ficar como um projecto de intenções.

Espera-se, portanto, que as “Portas do Cávado”, com maior número de intervenientes, não corra os mesmos perigos.

Arraial Minhoto em Antas

INAUGURADA QUINTA DA MALAFAIA

No dia 23 de Abril a Quinta da Malafaia foi oficialmente inaugurada com a presença de várias entidades oficiais, entre elas o Secretário de Estado do Turismo, os presidentes das Câmaras de Esposende e Braga e das regiões de turismo do Alto e do Verde Minho.

Na cerimónia inaugural de abertura estiveram ainda presentes representantes de agências de viagem, hoteleiros, órgãos da comunicação social nacional, regional e local, bem como empresas, comerciantes, industriais, juntas de freguesia e associações, para além de outros convidados.

Este gigante arraial minhoto, o maior do país, segundo António Guimarães, gerente desta infraestrutura turística, encontra-se localizado no nosso concelho, mais propriamente em Antas,

e tem uma área total de 25 mil metros quadrados, com a capacidade para 2 500 pessoas sentadas e com uma área coberta de três mil metros quadrados.

A Quinta da Malafaia abre hoje ao público com a presença de Quim Barreiros e vai funcionar de Maio a Novembro.

Num ambiente que recupera todas as características de um autêntico arraial minhoto, assiste-se, logo à entrada, à exibição do folclore, dos cabeçudos e gigantones, para depois saborear os sabores mais típicos destas festas populares.

Enquanto o visitante se delicia com as sardinhas e a broa, na cira executa-se, a preceito, a malhada, ao som de concertinas e de cantares ao desafio.

Depois das "costeletinhas" acompanhadas com arroz de feijão, segue-se o



prazer da dança e da folia ao som do grupo privativo da Quinta.

E o arraial continua com a abertura das "tascas" dispersas pelo recinto e onde são servidas as pataniscas, os bolinhos de bacalhau, os rojões e o caldo verde.

Mas a festa continua com as marchas populares e as barracas das farturas.

Para acompanhar a alegria serve-se o "champanhão", finalizando com o fogo de artifício.

De autêntica noite minhota é o programa que a Quinta da Malafaia oferece a quem a visita e queira sentir a verdadeira alegria do Minho.

O empreendimento, reconhecido de "utilidade turística", beneficia de bons acessos, entre a IC1 e a EN13 e os seus responsáveis apostam

na conquista, não só do mercado turístico nacional, mas também da vizinha Galiza.

A Quinta Malafaia conta ainda com um salão de congressos e casamentos com capacidade para 400 pessoas e um parque de estacionamento para 1 000 viaturas.

"Venha, vire... e torne a voltar" é o slogan deste autêntico arraial minhoto que reúne os ambientes que permitem ao visitante e turista "provar a intensidade e o calor das tradições e das gentes desta região".

Entre Maio e Novembro, sempre que alguém quiser viver a alegria de uma festa popular, com cor, fogo artifício, luz e música, não pode deixar de visitar a Quinta da Malafaia, em Antas, no concelho de Esposende e "torne a voltar".





Clínica Dentária Conde de Castro

Cláudia Silva / Sandra Silva
Médicas Dentistas

Horário de Funcionamento
2ª a 6ª feira: das 9:30 às 12:30 e das 14:30 às 19:30h
Sábado: das 9:30 às 12:30

Rua Conde de Castro, 25 - 1º Esquerdo/Frente
4740 ESPOSENDE Telefone: 053. 96 16 16

ALUGA-SE

Loja 50 m2, na Rua 25 de Abril
em Esposende

Contactar: 0936. 543 464/0936. 635 46 74

ELABORAM-SE

Candidaturas para o PROCOM
ECONOMISTAS COM EXPERIÊNCIA

Telf: 0933 1012014/053. 961 396

LICENÇAS ESPECIAIS DE CONDUÇÃO PARA JOVENS

O Código da Estrada revisado veio permitir a concessão de licenças especiais de condução a jovens de 14 e 15 anos, que tenham frequentado o 7º ano de escolaridade obrigatória com aproveitamento escolar no ano lectivo anterior.

A Prevenção Rodoviária Portuguesa, de acordo com o Dec.-Lei nº 209/98, de 15 de Julho, que determina que os candidatos tenham de ser aprovados em exame após frequência especial de formação,

foi a entidade a quem o Governo confiou a responsabilidade de desenvolver este projecto de formação e educação rodoviária, pelos seus fins estatutários, a sua capacidade e a sua tradição.

Em cada acção de formação de jovens ciclistas, iniciada a nível nacional em 22 de Fevereiro, são leccionadas aulas teóricas e práticas, sendo estas ministradas em recinto fechado e na própria via pública.

SAÚTRA-MED

Medicina do Trabalho Serviços de Higiene e Segurança

Rua António Pascoal, 3 - 4740 Esposende
(Av. Dr. Henrique Barros Lima)
Telefone (053) 96 29 87

Dra. Ana Maria Ribeiro Dra. Maria da Luz Braga

ESCOLA BÁSICA DE FORJÃES NA PRAIA DE S. BARTOLOMEU DE MAR

No âmbito do TROFÉU AMBIENTE ESCOLA Beltrão Coelho 98/99, as turmas do 7º A e do 9º B, efectuaram uma acção de limpeza na praia de Mar, no dia 26 de Abril.

O Troféu Ambiente Escola, tem como principal objectivo sensibilizar aos mais novos para a protecção e preservação do ambiente, através de uma competição saudável.

A EBI Forjães é a única escola do concelho de Esposende aderente ao projecto, que consta do cumprimento de provas que possuem determinada pontuação: consumo de papel reciclado, recolha de papel e pilhas para reciclar, redacção de um texto sobre áreas naturais, fotografia, germinação de sementes de pinheiro e respectiva plantação, limpeza de uma área natural, reutilização de objectos para peças de decoração...

A praia de S. Bartolomeu foi o palco da última prova a ser cumprida. Apesar de as condições atmosféricas não serem as melhores, chuva e vento não foram obstáculos para que a prova não fosse superada!

O lema desta acção foi Ser Feliz! Aprender! Apreciar o que é belo! Sonhar... Conviver! Para que tudo isto fosse possível, estavam previstas actividades que por força das condições atmosféricas foram transferidas para o pavilhão do Centro Social da Juventude de Mar (Quem tem mais força?; Voleibol; Futebol, Teste Ecológico...).

Após a recolha do lixo na praia, alunos e professores dirigiram-se ao Centro Social de Mar, que disponibilizou uma sala para o almoço. As actividades da tarde iniciaram com uma aula sobre EROSÃO LITORAL - Causas e Consequências, dada pela professora de Geografia.

O futebol foi a prova mais animada e que teve mais empenho tanto dos rapazes como das raparigas. Alguns alunos, fizeram ainda, uma caminhada ao Picotinho (marco geodésico), de onde observaram uma paisagem magnífica. Fica a esperança de voltar ... desde que o S. Pedro ajude e o sol raie.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 405, de 1-5-1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 70 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 60-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 26 de Abril de 1999, na qual:

JÚLIO ALBINO FARIA DA ROCHA e mulher ALMERINDA VIANA DE MIRANDA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes, na freguesia de Palmeira, deste concelho.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

Nº 1 - Prédio urbano composto por casa com um pavimento, destinada a habitação com uma dependência e um logradouro sito no lugar de Terroso, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área coberta de quarenta e seis metros e logradouro com cento e sessenta e três metros quadrados e a dependência com quarenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com caminho municipal, do sul com Manuel Fernandes Ribeiro, do nascente com Joaquim Gonçalves Dias, do poente com José Fernandes Neto, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 622, com o valor patrimonial de 155.750\$00 e o atribuído de QUINHENTOS CONTOS.

Nº 2 - Prédio rústico, composto por cultura, no sítio do Eirado, na referida freguesia de Palmeira, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar pelo norte com Joaquim Gonçalves Chaves Dias, do sul com Manuel Fernandes Ribeiro, do nascente com casa do próprio, e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1.377 com o valor patrimonial de 1.810\$00 e o atribuído de CEM CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Manuel Dias da Silva e mulher Maria Júlia do Vale Miranda residentes na dita freguesia de Palmeira.

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando, cultivando-os pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 26 de Abril de 1999

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

